

Desejo de Carnaval

Diana Balis

DESEJO de Carne

Os dois saíram da conduta esperada

Ela vestia saia bem micro

Ele calça de algodão branco e lenço vermelho

O arranjo era florido e ambos iriam sambar

Curtir a noite no bloco mais animado, o que vier!

O tempo prometia chuva e muita folia

Tudo vai bem e vem depressa o carnaval

Haveria também a vez do olhar ao outro

E talvez, algum aperto, ou exagero,

Mas o calor era mesmo insuportável!

O dia prometia incertezas além do grito

O desejo de carne foi implodindo

Veio de fora para dentro, suportando
Os corpos colados e suados no amasso
O apertado bloco confundindo as pessoas
As cores brincavam de esconder aos seios à mostra
Os beijos queriam mesmo, beijos e carícias
Era uma delícia essa marchinha nos quadris
Rima misto quente e paixão!
O desejo da tempestade afluando no amor
O povo bulia nas coxas da moça de vontade
O destempero era apimentado no rapaz inseguro
O mascarado pedia explicações sem demora
A moça se desligava em cantigas animadas
O bloco agitava a avenida dos impulsos
O homem apoiou-se na Índia morena
A mulher agarrou de uma vez o Super-homem
E a festa era para lá de Riacho doce
E cada um salgando o seu lado da margem

A festa nunca acaba sem confetes

A vida continuou até quarta-feira

Onde há cinzas, com certezas, do casal.

Diana Balis, Carnaval 2009, Rio de Janeiro

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/desejo-de-carnaval>